

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **27 / 03/19**, às **10h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“Literatura, filosofia e ciência: esquinas”**, do aluno **Daniel Paiva Vasconcelos**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	Doutora - UFF	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutor – PUC-Rio	UFJF	Membro interno
03	Alberto Pucheu Neto	Doutor - UFRJ	UFRJ	Membro externo
04	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor - UFF	UFJF	Suplente interno
05	Vanessa Cianconi Vianna Nogueira	Doutora – UFF com período sanduíche em University of Pittsburgh	UERJ	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

O cartesianismo, ainda hoje imperante na academia e na sociedade, promoveu a fragmentação do conhecimento e um modo de pensar dicotômico (sujeito/objeto, parte/todo, razão/emoção, etc.). Como superação destes princípios cartesianos e em decorrência do avanço do conhecimento e do desafio que a globalidade coloca para o século XXI, surge a transdisciplinaridade, que propõe a religação dos saberes compartimentados. A transdisciplinaridade refere-se ao que se situa *entre* as disciplinas, *através* e *além* das disciplinas, ultrapassando as fronteiras epistemológicas disciplinares. A transdisciplinaridade é portadora de pensamentos em movimento, que conduzem às indisciplinaridades. Não se trata, no entanto, de apagar as diferenças entre as disciplinas, mas sim de agregar diferenças, tornando as fronteiras mais porosas. Todo sujeito está em relação com um Outro. Do mesmo modo, todo discurso está em relação com outros discursos. Daí a importância do diálogo – entre diferentes pessoas, diferentes culturas, e

também, contra os muros erguidos pelas divisões departamentais da academia, que nutrem vaidades, individualismos e egocentrismos, um diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. É justamente o que pretende este trabalho – sob uma ótica transdisciplinar, procura-se transpor o abismo criado entre a cultura científica e a cultura das humanidades, e estabelecer relações entre a literatura, a filosofia e a ciência.

Abstract:

Cartesianism, still prevalent in academy and society, promoted the fragmentation of knowledge and a dichotomous way of thinking (subject/object, part/whole, reason/emotion, etc.). As an overcoming of these Cartesian principles and as a result of the advance of knowledge and the challenge that globality poses for the 21st century, transdisciplinarity arises, which proposes the reconnection of compartmentalized knowledge. Transdisciplinarity refers to what lies *between* disciplines, *across* and *beyond* disciplines, beyond disciplinary epistemological boundaries. Transdisciplinarity is the carrier of moving thoughts that lead to indisciplinarity. It is not, however, a question of erasing the differences between disciplines, but of adding differences, making the borders more porous. Every subject is in relation to the Other. In the same way, every discourse is in relation to other discourses. Hence the importance of dialogue - between different people, different cultures, and also against the walls erected by the departmental divisions of the academy, which nourish vanities, individualisms and egocentrism, a dialogue between different areas of knowledge. It is precisely what this work intends - from a transdisciplinary point of view, it seeks to bridge the gap created between scientific culture and the culture of the humanities, and establish relations between literature, philosophy and science.